



PROCESSOS SELETIVOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

SELECTION PROCESSES OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM

Marina das Dores Nogueira de Oliveira; Anna Beatriz Lima de Andrade;
Bruna Paiva da Silva; Cremilson de Paula Silva; Gabriela Aparecida
Leonel; Gabriela Borelli Oliveira; Guilherme Antônio Gonçalves Ribeiro;
Maria Augusta Brandt Paiva; Mariana Helen Gonçalves Martins;
Pamela Cristina Martins Silva; Paulo Gabriel de Oliveira Silva; Savana
Raabe de Oliveira; Taline Gonçalves da Silva; Vitoria Cristina Silva;
Yasmin Viera da Silva.

pet.enfermagem@unifal-mg.edu.br
Universidade Federal de Alfenas

Érika de Cássia Lopes Chaves
erika.chaves@unifal-mg.edu.br
Universidade Federal de Alfenas

Relato de Experiência

Resumo:

O Processo Seletivo do PET/Enfermagem é necessário, envolve reflexão sobre requisitos e procedimentos para ingresso. O artigo trás o relato de experiência dos membros do grupo, com questionário sobre três opções realizadas entre outubro de 2021 e junho de 2023. Seu formulário destacou opiniões sobre o modo de avaliação, sugestões de melhoria e dificuldades. Os processos foram criteriosos, buscando estudantes proativos, com potencial e habilidades, formando um grupo diversificado e apto para as atividades do PET.

Palavras-chave: Enfermagem; Processo Seletivo; Programa de Educação Tutorial.

Abstract:

The PET/Nursing Selection Process is necessary and involves reflection on admission requirements and procedures. The article presents the experience report of the group members, with a questionnaire on three options carried out between October 2021 and June 2023. The form highlighted opinions on the evaluation method, suggestions for improvement, and difficulties. The processes were meticulous, seeking proactive students with potential and skills, forming a diverse group suitable for PET activities.

Keywords: Nursing; Selection Process; Tutorial Education Program..

1. Introdução

 Programa de Educação Tutorial (PET) é realizado por grupos de estudantes, bolsistas e não bolsistas, orientados por um professor, formados a partir de cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior do país. Esses grupos seguem o princípio de integração entre ensino, pesquisa e extensão, além da abordagem tutorial. O PET é direcionado a alunos que apresentem potencial, interesse e habilidades notáveis nos cursos de graduação das instituições de ensino. (BRASIL, 2021).

Na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) o PET Enfermagem foi um dos primeiros a ser criado, em 1991. Ao longo desses mais de 30 anos, o grupo contou com a participação de seis professores tutores e mais de 300 alunos, entre bolsistas e não bolsistas.

Atualmente, o PET Enfermagem realiza diversas atividades baseadas na integração entre pesquisa, ensino e extensão. Esse programa oferece aos alunos participantes a oportunidade de aprofundamento em disciplinas já abordadas na grade curricular, além da incorporação de novos conhecimentos, que são altamente enriquecedores para a prática profissional e contribuem significativamente para a construção de um currículo sólido.

O ingresso no PET Enfermagem ocorre por meio de um processo seletivo, no qual os estudantes interessados passam por avaliações que consideram seu potencial, interesse e habilidades destacadas nos cursos de graduação em Enfermagem. Essa seleção rigorosa assegura a formação de grupos compostos por alunos comprometidos e capacitados, fortalecendo ainda mais a proposta de integração entre ensino, pesquisa e extensão proposta pelo programa.

O processo de seleção de bolsistas e não bolsistas é efetuado por uma comissão composta por, no mínimo, três (03) professores universitários, sob a coordenação do tutor, sendo um processo criterioso que busca selecionar estudantes proativos para desenvolver as atividades propostas. No PET Enfermagem da Unifal-MG a forma de avaliação se dá a partir da realização de prova teórica, prova prática e análise do curriculum lattes dos participantes. A nota final se dá a partir da média entre as três avaliações, tendo o participante que alcançar no mínimo 7 pontos de 10 nas avaliações teórica e prática, que são eliminatórias. A análise do currículo é de cunho classificatório.

O processo seletivo, de modo geral, é um processo desafiador e estressante para os participantes. Sendo assim, o trabalho tem objetivo de apresentar um relato de experiência dos atuais alunos do programa sobre seus respectivos processos seletivos, compreendendo a opinião dos petianos em relação ao processo seletivo e suas perspectivas para os próximos processos.

Essa análise se faz necessária por parte do Programa de Educação Tutorial sobre seus processos seletivos para compreender como os integrantes se sentem durante sua realização e o

que acham que poderia ser modificado, visando estabelecer mudanças para melhorar a experiência dos participantes nos próximos processos.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de um relato de experiência dos integrantes do grupo PET/Enfermagem sobre os últimos três processos seletivos (PS) realizados no período de outubro de 2021 a junho de 2023. Atualmente, o grupo conta com 15 integrantes, e cada petiano manifestou sua experiência individual em relação ao PS em que participou por meio de um formulário do Google Forms. O formulário foi composto por 10 questões sobre a experiência em relação ao PS, especificamente sobre o edital, a banca, as etapas avaliativas e as dificuldades observadas. Os PETianos foram convidados ainda a expressarem melhorias que consideram pertinentes para os próximos processos seletivos.

Os editais de seleção para o PET geralmente contém informações detalhadas sobre os critérios, requisitos e processos envolvidos na seleção de novos participantes e, seguem um modelo previamente proposto pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA), estando de acordo com o requisito da Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas portarias do Ministério da Educação (MEC) Nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e Nº 1.632, de 25 de setembro de 2006 (BRASIL, 2005; MEC, 2005; MEC, 2006).

A cada PS, o edital passa por uma revisão realizada pelos membros do grupo PET. Essa revisão tem o objetivo de analisar e ajustar os critérios de avaliação e o cronograma. Em seguida, o edital é submetido à aprovação final pelo CLAA. Após a aprovação, o edital é divulgado nas redes sociais do grupo, como Facebook, Instagram e no site próprio, além do website da Escola de Enfermagem (EE) da universidade, com antecedência mínima de 30 dias em relação ao processo seletivo.

Durante o processo seletivo, é elaborado um relatório que é encaminhado à Pró-Reitoria de Extensão e ao CLAA. Esse relatório tem como objetivo permitir a avaliação, publicação e homologação das atividades realizadas durante o processo seletivo.

A banca de avaliação é composta por uma comissão formada pelo tutor, dois professores da EE e integrantes discentes do PET Enfermagem. A seleção desses integrantes discentes segue uma escala previamente elaborada, visando proporcionar a participação de todos os membros do grupo.

Este estudo apresenta o relato de experiência dos estudantes do PET ao participarem do PS. Para coletar esses relatos, foi criado um formulário na plataforma Google Forms, permitindo que os membros do grupo compartilhassem suas experiências em relação ao PS em que participaram. O formulário incluiu perguntas sobre o método de avaliação utilizado, os quesitos do PS que

apresentaram maior desafio, a etapa considerada mais importante, o nível de ansiedade em relação ao PS, a compreensão do edital, o tempo dedicado à preparação, a fonte de informação sobre o PS, a adequação do tempo entre as etapas do PS, a avaliação da banca examinadora e a relevância de um membro do grupo fazer parte dela. Além disso, os participantes foram questionados sobre a forma como os resultados foram divulgados e foram incentivados a fornecer sugestões para futuros processos seletivos. Após o preenchimento do formulário por cada integrante do PET, foi conduzida uma análise descritiva e qualitativa dos dados obtidos.

3. Resultados e discussões

Os 15 alunos do grupo PET Enfermagem compartilharam suas experiências no último processo seletivo (PS) em que participaram, e as suas respostas foram sintetizadas nas seguintes categorias:

3.1 Ano e modalidades do PS

A análise das respostas revelou que, atualmente, cinco estudantes realizaram o processo seletivo em 2021. Entre os demais integrantes, dois ingressaram em 2019, um em 2020, quatro em 2022 e três em 2023, no mais recente processo seletivo conduzido pelo programa.

Quanto à modalidade de realização do Processo Seletivo, 66,7% dos integrantes indicaram que foi realizado de forma presencial, enquanto 33,3% optaram pela modalidade remota (online). Dos participantes online, 6,7% enviaram um vídeo à banca examinadora fundamentado na legislação do PET; 6,7% apresentaram um vídeo sobre um projeto de extensão e legislação do PET; e 20% enviaram um vídeo contendo uma apresentação pessoal. A realização online do PS foi adotada como alternativa diante das medidas de isolamento social impostas durante a pandemia de COVID-19, revelando-se como uma solução eficaz para contornar a impossibilidade de realização presencial.

3.2 Divulgação do Edital do PS

A maioria dos integrantes do grupo PET (53,3%) relatou ter ficado sabendo do processo seletivo por meio da rede social Instagram. Além disso, quatro integrantes (26,7%) relataram ter ficado sabendo por meio de comentários de amigos, dois (13,3%) por meio das divulgações

realizadas pelo grupo nas salas de aula realizada pelos próprios petianos e tutora e um (6,7%) por meio da divulgação no site da Pró Reitoria de Graduação da Universidade.

A divulgação do edital é uma etapa muito importante para o PS, pois não apenas facilita a participação informada, mas também promove a integridade e eficácia do mesmo. Segundo *Lima e Silva (2023)* as redes sociais e as tecnologias de informação e comunicação são ferramentas importantes que têm auxiliado em processos de recrutamento e de seleção.

3.3 Critérios de avaliação

A respeito das formas de avaliação no processo seletivo, observou-se que 100% dos integrantes do PET Enfermagem tiveram seus Currículos Lattes avaliados, evidenciando a preocupação do Programa em selecionar alunos proativos e com potencial para desenvolver atividades alinhadas às propostas do grupo.

Outra etapa considerada crucial foi a "prova escrita abordando a legislação do PET", realizada por 53,3% dos integrantes. Essa avaliação garante que o aluno PETiano esteja atualizado sobre os quesitos que regem o Programa, assim como suas atribuições e direitos enquanto integrante. Vale destacar que essa prova, presente na maioria dos processos seletivos para ingresso no grupo, aborda tanto a legislação dos grupos PET em geral quanto questões relacionadas à história e ao desenvolvimento de ações específicas do PET Enfermagem UNIFAL.

A elaboração e apresentação oral de uma "proposta de trabalho", seguida de arguição/entrevista, também foi um quesito relevante na avaliação, tendo em vista que 53,3% dos integrantes atuais precisaram construir e submeter um plano de trabalho, envolvendo pelo menos um aspecto da tríade ensino, pesquisa e extensão. Essa etapa, recentemente incorporada nos processos seletivos do grupo, trouxe benefícios ao fortalecer o planejamento do PET Enfermagem UNIFAL. Propostas consideradas viáveis são implementadas, tornando-se a base para a execução de ações inovadoras e criativas nos próximos anos. Além disso, essa etapa visa estimular os alunos na tomada de decisões e responsabilidades que impactam diretamente nos objetivos do grupo.

A elaboração e apresentação oral da "proposta de trabalho", seguida pela arguição/entrevista, também foi um quesito relevante na avaliação, com 53,3% dos membros atuais do PET Enfermagem sendo desafiados a desenvolver e apresentar um plano de trabalho, abrangendo ao menos um aspecto da tríade ensino, pesquisa e extensão. Essa fase, recentemente integrada aos processos seletivos do grupo, demonstrou vantagens ao reforçar o planejamento do PET Enfermagem UNIFAL. Propostas consideradas viáveis são implementadas, servindo como base para a execução de iniciativas inovadoras e criativas nos próximos anos. Adicionalmente, essa

etapa busca incentivar os alunos a tomar decisões e assumir responsabilidades que têm impacto direto nos objetivos do grupo.

3.4 Maior dificuldade individual relacionada ao PS

Quanto às dificuldades enfrentadas no PS, observou-se que a principal delas foi relacionada à organização do Currículo Lattes (42,9%), principalmente para aqueles que não tinham experiência prévia com a plataforma. A atualização do currículo Lattes é crucial para os acadêmicos envolvidos em atividades de pesquisa, sendo considerada uma etapa de grande importância para ingressar no programa.

O Currículo Lattes, desenvolvido pelo CNPq e adotado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, FINEP e CAPES/MEC, é um sistema de informação curricular, que tornou-se um padrão nacional para o registro da trajetória acadêmica e profissional de estudantes e pesquisadores no país. Atualmente, é amplamente adotado por instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa. Devido à sua riqueza de informações, confiabilidade crescente e abrangência, o Currículo Lattes é considerado um elemento indispensável e obrigatório na análise de mérito e competência para solicitações de financiamento na área de ciência e tecnologia (CNPq, 2012).

Saber preencher o Currículo Lattes é essencial tanto para a formação acadêmica como para o registro da trajetória profissional. Contudo, devido à quantidade de dados, ao preenchimento manual e ao uso de dados semiestruturados existem diversos desafios para a utilização desta fonte de dados (DIGIAMPIETRI, 2015). Além disso, os estudantes enfrentam dificuldades devido à complexidade do sistema e à necessidade de detalhamento extenso das atividades, falta de orientação clara sobre categorias específicas, a dificuldade em refletir adequadamente suas experiências e a constante demanda tempo para atualização.

Outra dificuldade enfrentada pelos membros do PET durante o PS foi a elaboração do plano de trabalho, evidenciando-se como um obstáculo para 28,6% dos participantes. Eles destacaram a falta de compreensão em relação aos aspectos vinculados à tríade ensino, pesquisa e extensão, sendo a escolha e proposição de um tema para desenvolvimento particularmente desafiadoras.

A indissociabilidade, princípio central do Programa de Educação Tutorial, destaca a interconexão da tríade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa abordagem, o ensino na educação superior complementa-se com a pesquisa, em que o conhecimento é obtido por meio de fontes primárias e metodologias científicas. Essas pesquisas, por sua vez, emergem de desafios sociais, resultando em trabalhos de extensão que aplicam e compartilham os resultados na sociedade.

Assim, a tríade inseparável garante uma abordagem integrada e abrangente na formação acadêmica (Silva; Mendonza, 2020).

Ainda, este estudo encontrou que 14,3% dos participantes enfrentaram insegurança durante a gravação do vídeo abordando a legislação do PET e a apresentação pessoal. Esses participantes destacaram desafios ao memorizar e expressar verbalmente as informações sobre a legislação. Vale ressaltar que essa etapa foi específica para os candidatos que realizaram o processo seletivo realizado de forma online, servindo como substituição à tradicional prova escrita, realizada presencialmente.

3.5 Etapa mais importantes do PS

Quando indagados sobre a etapa do processo seletivo considerada mais importantes, os integrantes destacaram a elaboração e apresentação do plano de trabalho ou proposta de ação (25%) como a mais relevante. De acordo com eles, a partir destas atividades o candidato se prepara também para elaborar projetos futuros, aprimorando suas habilidades de escrita e de identificação de temas relevantes, por exemplo, o que reflete positivamente no andamento das produções do grupo.

O domínio da elaboração de um plano de trabalho acadêmico é uma ferramenta valiosa para estudantes, proporcionando estrutura, clareza e eficiência na condução de projetos, contribuindo para o sucesso em suas atividades acadêmicas e além. Para Cunha, Reis e Coutinho (2022), a capacidade de escrita constitui um dispositivo pedagógico emancipatório para formação acadêmica.

A apresentação oral das propostas, seguida da arguição foram apontadas pelos integrantes (37,5%) como fundamentais na avaliação das habilidades de comunicação dos candidatos. Essas etapas representam uma oportunidade para que os candidatos expressem seu interesse em participar do grupo, além de evidenciar as habilidades que contribuirão para o bom desenvolvimento das atividades. Por fim, um participante (6,3%) mencionou que todas as etapas foram pertinentes, atendendo a diferentes critérios de avaliação.

3.6 Ansiedade relacionado ao PS

Na abordagem desta questão, os integrantes utilizaram uma escala de avaliação de 1 a 5, onde "1" representava o nível mínimo de ansiedade e "5" o nível máximo. Os resultados mostraram

que nove integrantes (60%) assinalaram "5", três (20%) assinalaram "4", dois (12,3%) assinalaram "3" e um integrante (6,7%) assinalou "1".

Os dados indicam que a participação no processo seletivo gera um nível de ansiedade predominantemente elevado entre os participantes. Isso se deve, em grande parte, à responsabilidade associada ao ingresso no grupo e às expectativas correlatas. A ansiedade não patológica em um processo avaliativo, em geral, não prejudica o desempenho dos avaliados; ao contrário, pode estimular o desenvolvimento, possibilitando que o aluno lide de maneira construtiva com sentimentos como insegurança, medo, autocobrança e incapacidade (SOBRINHO; MADALENA, 2020).

Um estudo recente investigou os efeitos dos processos seletivos em jovens universitários à procura de estágio, identificando que eles se sentiram mais ansiosos e nervosos durante a participação nos processos seletivos, diante das mudanças no mercado de trabalho e dos aspectos relacionados à competitividade entre os candidatos e aos critérios seletivos de exclusão (GARBIN; SILVA, 2016). Além disso, a experiência de procurar trabalho é uma vivência social e subjetiva, frequentemente marcada por situações constrangedoras e angustiantes (VIEIRA, 2012).

É possível afirmar que certas características intrínsecas aos processos seletivos podem influenciar diretamente na propensão ao desenvolvimento de transtornos mentais, incluindo o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) (SCHÖNHOFEN *et al.*, 2020). Além disso, uma pesquisa conduzida por Karino e Laros (2014) revelou uma correlação positiva entre pontuações de ansiedade associadas ao contexto avaliativo e a ansiedade interna e externamente induzida, caracterizada pela apreensão decorrente da necessidade de cumprir expectativas. O estudo utilizou a Escala Beck de Ansiedade para mensuração dos dados, identificando uma possível relação entre tais componentes de ansiedade associados à avaliação e à predisposição ao desenvolvimento de TAG (KARINO; LAROS, 2014).

3.7 Tempo de preparação

Segundo as respostas dos integrantes, quatro deles (26,7%) se prepararam por um mês e outros quatro (26,7%) por dois meses para participar do PS. Quanto aos demais integrantes, três (20%) se prepararam por um mês e meio, um (6,7%) por três meses, dois (13,3%) por quatro meses e um (6,7%) se preparou durante três períodos da faculdade (18 meses).

O tempo de preparação para um PS deve ser estrategicamente planejado. Os candidatos devem dedicar tempo à revisão do edital, compreensão dos requisitos e elaboração de um currículo Lattes detalhado. Além disso, é crucial reservar tempo para pesquisa sobre temas relevantes, prática de habilidades específicas exigidas e participação em atividades extracurriculares que enriqueçam a

experiência acadêmica. Essa abordagem permite uma preparação abrangente, maximizando as chances de sucesso no processo seletivo.

3.8 Divulgação dos resultados das etapas do PS

Quanto à divulgação dos resultados do PS, 70% dos participantes elogiaram a divulgação no site da universidade, considerando-a excelente e o tempo adequado. Destacaram positivamente a publicação dos resultados por número de matrícula, assegurando sigilo e privacidade. No entanto, 30% sugeriram a divulgação pelo Instagram, a principal plataforma de comunicação do programa. Além disso, propuseram ajustes nas datas dos resultados para evitar revelação próxima à apresentação oral, proporcionando aos candidatos mais tempo de preparo para a próxima etapa.

3.9 Opinião sobre a banca avaliadora de seu PS

Todos (100%) os participantes elogiaram a banca avaliadora, relatando se sentir confiantes e acolhidos durante a entrevista. Cabe salientar que de acordo com os participantes, as perguntas realizadas pelos avaliadores foram pertinentes e justas, sendo de extrema relevância para o ingresso no projeto. A banca avaliadora desempenha um papel essencial em garantir que o processo seletivo seja conduzido de maneira justa, objetiva e eficaz, promovendo a seleção de candidatos qualificados e contribuindo para a integridade do processo.

3.10 Sugestões para os próximos PS

Por fim, foi sugerida a realização de entrevistas mais robustas e dinâmicas em grupo com o intuito de avaliar as habilidades de trabalho em equipe, comunicação e colaboração dos candidatos. Dessa forma, os candidatos conseguiriam se sentir mais confiantes e familiarizados com o programa e demais integrantes. Torna-se importante salientar a definição dada por Wiesner e Chronshaw (1988), citado por Figueiras *et al.* (2019), de que a entrevista é considerada uma comunicação interpessoal entre o entrevistador e o candidato, cujo objetivo é conhecê-lo melhor e identificar quais são os seus conhecimentos, comportamentos, aptidões e as competências que serão essenciais para garantir a vaga em determinado cargo (FIGUEIRAS *et al.*, 2019).

Entretanto, sabe-se que a participação em entrevistas pode gerar impactos emocionais significativos ao candidato, de modo que o seu comportamento é avaliado durante a seleção e isto pode contribuir para o surgimento de nervosismo, ansiedade, medo e insegurança. Dessa forma, tais sentimentos podem ser causados por diversos fatores e quando presentes nas entrevistas de

processos seletivos, o candidato pode não conseguir demonstrar todo o seu potencial e o seu diferencial para o cargo, o que prejudica a avaliação geral do mesmo (FIGUEIRAS *et al.*, 2019).

Além disso, foi sugerida a implementação de uma proposta de capacitação para os interessados no processo seletivo, a fim de que os alunos interessados no processo seletivo possam esclarecer dúvidas com os petianos e realizar uma troca de experiências entre os integrantes. A sugestão foi considerada de extrema relevância para o grupo pois além de auxiliar os candidatos no processo de seleção, colabora também na divulgação das atividades do programa, permitindo que o conhecimento gerado pelas pesquisas e projetos seja compartilhado com a comunidade acadêmica.

4. Considerações Finais

A partir da análise da opinião dos petianos, pode-se concluir que o processo seletivo dispõe de características criteriosas que possibilitam uma busca ativa em relação às potencialidades que cada acadêmico apresenta, de modo que seja possível selecionar discentes com perfil proativo e que demonstrem potencial, interesse e habilidades para o desenvolvimento das atividades propostas pelo grupo.

Além disso, os candidatos aprendem a lidar com desafios, a se preparar para entrevistas e avaliações, habilidades que serão de extrema importância ao longo da graduação. Dessa forma, é possível compreender que o processo seletivo agrega na trajetória acadêmica de cada membro, preparando-os para o futuro profissional e por fim, possibilitando a atuação destes como agentes transformadores da sociedade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005.**

Brasília, 2005. Disponível em:

<<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=194240#:~:text=Dispõe%20sobre%20o%20Programa%20de,2009%2C%20DOU%2019.06.2009.>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 1.632, de 25 de setembro de 2006.**

Brasília, 2006. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=198721>>. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas - PET**, Secretaria de Educação Superior, 2021. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pets-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192.

Acesso em: 03 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.180 de 23 de setembro de 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos-PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial-PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968 e a Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2005. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Sobre a Plataforma Lattes**. [Internet], 2012. Disponível em: <<http://www.cnpq.br/web/portal-lattes/sobre-a-plataforma>>. Acesso em 22 jan. 2024.

CUNHA, M. A. A. *et al.* Escrever para saber ser: a Auto-Socianálise como ferramenta para formação docente. **Debates em Educação**, [s. l.], v. 14, n. 35, p. 134–151, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2022v14n35p134-151>. Acesso em 22 jan. 2024.

DIGIAMPIETRI, L. A. *et al.* Extração, caracterização e análises de dados de currículos lattes. **Revista eletrônica de sistemas de informação**, v. 14, n. 2, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.21529/RESI.2015.1402001>. Acesso em 22 jan. 2024

FIGUEIRAS, B. S. *et al.* A importância do recrutamento e seleção na organização: tipos de entrevista. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em: <<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/172>>. Acesso em: 23 jan. 2024.

GARBIN, A. C.; SILVA, H. A. Quero trabalhar! A experiência marcante dos processos seletivos na subjetividade de jovens universitários. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 77-88, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-37172016000100006&script=sci_arttext. Acesso em: 16 jan. 2024.

KARINO, C. A.; LAROS, J. A. Ansiedade em situações de prova: evidências de validade de duas escalas. **Psico-usf**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 23-36, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712014000100004>. Acesso em: 16 jan. 2024.

LIMA E SILVA, L. *et al.* Recrutamento e seleção com o auxílio das tecnologias de informação e comunicação: uma revisão da literatura. **Revista Científica Eletrônica Tekhne e Logos**, [s. l.] v. 14, n. 3, 2023. Disponível em: <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/910>. Acesso em: 22 jan. 2024

SCHÖNHOFEN, F. L. *et al.* Transtorno de ansiedade generalizada entre estudantes de cursos de pré-vestibular. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [s. l.], v. 69, n. 3, p. 179-186, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-208500000277>. Acesso em: 16 jan. 2024.

SILVA, M. F; MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [s.l.], V. 05, Vol. 08, 2020. Disponível em: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao](https://nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao). Acesso em 22 de janeiro de 2024.

SOBRINHO I. A.; MADALENA T. S. Ansiedade nos processos avaliativos. **Cadernos de Psicologia**, [s.l.], v. 2, n. 3, 2020. Disponível em:

<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/view/2623>. Acesso em: 16 fev. 2024.

VIEIRA, P. P. F. A experiência da procura de trabalho: uma abordagem microssociológica. **Revista Latinoamericana de Estudos do Trabalho**, v. 17, n. 28, p. 131-159, 2012.

WIESNER, W. H.; CRONSHAW, S. F. A meta-analytic investigation of the impact of interview format and degree of structure on the validity of the employment interview. **Journal of Occupational Psychology**, v. 61, n. 4, p. 275-290, 1988. Disponível em: <<https://doi.org/10.1111/j.2044-8325.1988.tb00467.x>>. Acesso em: 23 jan. 2024.